



EMCAPA

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária

Caixa Postal - 125

29.154 - Campo Grande - Cariacica (ES)

Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura

ISSN 0101-5834

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 09 Dezembro/1982 p. 1/2

CONSERVAÇÃO DE SOLOS CULTIVADOS COM BANANEIRAS DA CULTIVAR PRATA, NA REGIÃO PRODUTORA DO ESPÍRITO SANTO

II. Controle químico de plantas daninhas durante a fase de formação do bananal

José Antonio Gomes
Aldemir Cavalcante Nóbrega
José Sérgio Salgado¹

Cerca de 85% dos bananais da região produtora do Espírito Santo estão implantados em terrenos com declividade superior a 30%. Nestas condições de cultivo, uma simples capina manual pode levar a perdas irreparáveis de solo, devido aos efeitos da erosão. Este fato se agrava nos dois primeiros anos após o plantio, quando a bananeira ainda não está protegendo, convenientemente, o solo, e quando há necessidade de se efetuar um maior número de capinas para o controle de plantas daninhas.

As únicas tecnologias para conservação de solo, atualmente disponíveis ao banicultor estadual, são o plantio em nível e a manutenção de faixas de vegetação entre as linhas de bananeira, e, mesmo assim, carecendo de melhores informações da pesquisa, pois a remoção de solo ainda é visível.

Considerando que o controle químico de plantas daninhas reduz a competição das mesmas, sem, no entanto, impedir que continuem protegendo o solo, este trabalho tem como objetivo identificar herbicidas que controlem eficientemente as invasoras sem afetar, sensivelmente, as bananeiras da cv. Prata, visando introduzir mais esta prática conservacionista no sistema de produção de banana do Estado.

Na tabela 1, são apresentados os dados obtidos, até o momento, nos parâmetros estudados. Estes permitem afirmar que não se deve utilizar as misturas dos

¹Pesquisadores, MS - EMCAPA

herbicidas paraquat + ametrine e glyfosato + diuron, para controle de plantas daninhas em bananais da cv. Prata em formação, nas condições de plantio da região produtora do Espírito Santo, devido à elevada fitotoxicidade que apresentaram para as bananeiras. Após a colheita da planta matriz, dentre os herbicidas e doses utilizadas, o glyfosato, à razão de 1,5ℓ por hectare, mostrou-se o mais eficiente no controle das plantas daninhas.

TABELA 1 - Resultados obtidos no ensaio de controle químico de plantas daninhas em bananal da cv. Prata, implantado no município de Alfredo Chaves, após o primeiro ciclo de produção

TRATAMENTOS (dose/ha)	Dias do plantio à emissão do primeiro seguidor	Dias do plantio à emissão do segundo seguidor	Dias do plantio à colheita da planta matriz	Peso do cacho da planta matriz (kg/planta)
Capina manual	186	409	481	9,2
paraquat (1,5 ℓ)	237	482	543	6,0
Paraquat (1,5 ℓ) + diuron (2,0 kg)	235	449	530	6,6
ametrine (3,0 kg)	199	418	507	7,3
glyfosato(3,0 ℓ)	192	425	511	6,7
glyfosato(1,5 ℓ)	191	417	518	6,1
glyfosato(1,5 ℓ) + diuron (2,0 kg)	*	*	*	*
paraquat (1,5 ℓ) + ametrine (3,0 kg)	*	*	*	*

* maioria das plantas úteis afetadas ou mortas pela ação das misturas herbicidas.